**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO INSERIDO NA ATENÇÃO BÁSICA**

1Natália Porto Vieira; 2Jamile Micaele da Costa; 3Thaís Emanuelly Lima Silva; 4Thereza Eulalia Sousa leite; 5Mariana Milena da Costa.

1,2,3,4,Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

5Enfermeira, graduada pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [natalia.portovieira@upe.br](mailto:natalia.portovieira@upe.br)

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** No Brasil, mais da metade das gestações registradas não são planejadas de maneira prévia, tendo como principal causa a falta de fomento à educação e promoção de saúde reprodutiva em setores centrais do SUS e a porta de entrada do usuário, as unidades de Atenção Básica de Saúde (ABS). O Programa Assistência Integral à Saúde da Mulher trouxe de maneira sistemática o conceito dos direitos sexuais e reprodutivos para as brasileiras incluindo o direito ao planejamento reprodutivo de maneira efetiva dentro da Atenção Primária por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Dessa forma, o planejamento reprodutivo na porta de entrada ao sistema de saúde público brasileiro é o mais eficiente em promover educação em saúde além de assegurar aos cidadãos o direito de livre escolha quanto a própria reprodução de forma consciente por meio do conhecimento dos profissionais de saúde das unidades. **Objetivo**: Evidenciar a importância do planejamento reprodutivo em unidades de atenção básica durante a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura feita mediante a busca (PLANEJAMENTO REPRODUTIVO ”AND” ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE “AND” SAÚDE DA MULHER) na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como critério de inclusão foram utilizados artigos entre os anos de 2018 a 2023, no idioma português. Após a aplicação destes filtros restaram oito artigos dos quais foram selecionados três para compor a revisão de literatura. **Resultados e Discussão:** Na dinâmica de ação da Atenção Primária nas comunidades a frequência de mulheres com desejo em traçar um planejamento reprodutivo é mínima, uma vez que o sistema de saúde em sua maioria não inclui o tema na rotina na atenção básica e por conta disso a população se restringe ao pensamento convencional de consulta, com uma métrica preestabelecida. Porém, esse problema de saúde pública pode ser minimizado no momento em que os profissionais da porta de entrada para o SUS começarem a trazer o planejamento reprodutivo como algo imprescindível para os atendimentos às mulheres das comunidades desde o início da vida sexual. Para além disso, a equipe de saúde precisa estar ciente das particularidades de cada usuária de modo que atenda de maneira equânime as demandas que irão surgir em atendimento de acordo com a condição de saúde, estrutura familiar, tipo de relacionamento que levam a usuária a escolher determinado método contraceptivo e estabelecer um planejamento reprodutivo específico. Dessa forma a população feminina passa ter autonomia sobre o próprio corpo através do conhecimento com base científica e a liberdade de escolher gestar ou não de maneira segura e consciente. **Considerações Finais:** A partir disso, percebe-se que o enfermeiro, protagonista do atendimento na atenção primária, possui um papel imprescindível em trazer o direcionamento acerca do planejamento reprodutivo para cada usuária do sistema, associado à informação que embase a orientação realizada durante a consulta, garantindo a manutenção da saúde e o atendimento com integralidade e equidade para o público feminino que utiliza o SUS.

**Palavras-chave:** Planejamento Reprodutivo; Atenção Primária; Saúde da Mulher; Enfermagem.

**Referências**

BEZERRA, E. de J.; ALMEIDA, T. S. C.; PASSOS, N. C. R.; PAZ, C. T.; BORGES-PALUCH, L. R. **Planejamento reprodutivo na estratégia saúde da família: estudo qualitativo sobre a dinâmica do atendimento e os desafios do programa.** Arq. Cienc. Saúde UNIPAR,Umuarama, v. 22, n. 2, p, 99-108, maio/ago. 201. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/6349/3570> Acesso em: 18/08/2023

Nepomuceno de Paiva, Carla & Caetano, Rosangela & Saldanha, Bruna & Penna, Lucia & Lemos, Adriana. (2019). **Atividades educativas do planejamento reprodutivo sob a perspectiva do usuário da Atenção Primária à Saúde Educational Activities of the Reproductive Planning under the perspective of the Primary Health Care user.** Revista de APS. 22. 23-46. 10.34019/1809-8363.2019.v22.16675. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16675/20740> Acesso em: 18/08/2023

RAMOS, Débora Figueira et al . **Consulta de enfermagem em planejamento reprodutivo: validação de cenário e checklist para o debriefing.** Acta paul. enferm., São Paulo , v. 35, eAPE0296345, 2022 . Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002022000100349&lng=pt&nrm=iso> Acesso em 18/08/2023. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022ao0296345>